

Fatores Associados a Quedas em Idosos da Atenção Básica de Saúde na Cidade do Recife-PE

Autores: Juliana Paulino Dantas da Silva^{1*}, Marília Siqueira Campos, Alessandra Siqueira Campos, Alexandre Mattos, Fábria Lima.

1-Especialista em Saúde do Idoso – Universidade de Pernambuco e em Fisioterapia Cardiopulmonar – Faculdade Redentor (PE). Fisioterapeuta do Hospital Agamenon Magalhães-PE. Recife, Pernambuco. Brasil. Apresentadora e Autora Principal.

*e-mail: jpaulinodantas@gmail.com

Introdução: No Brasil, poucos estudos abordam quedas e seus determinantes na população de idosos, principalmente em idosos longevos vivendo em comunidade. A alta prevalência de quedas em idosos é um problema de saúde pública cada vez maior na cidade do Recife. **Objetivo:** Identificar os fatores associados à queda de idosos da atenção básica de saúde na cidade do Recife-PE. **Métodos:** Estudo transversal com abordagem quantitativa, observacional e descritivo realizado na cidade do Recife, no ano de 2012. Amostra de 462 idosos cadastrados na Estratégia Saúde da Família. As variáveis utilizadas foram: dados sociodemográficos, avaliação cognitiva, sintomas depressivos, atividades de vida diária e atividades instrumentais de vida diária e número de queda no último ano. As escalas utilizadas foram: O Mini-Exame do Estado Mental (MEEM), A Escala de Depressão Geriátrica de cinco itens GDS-5, escala de Katz e Lawton. Foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com nº. CAAE:20059013.5.0000.5207. **Resultados:** A média de idade dos idosos era de 73,7 anos, sendo maior parte do sexo feminino (78,6%); 77,8% tem baixa escolaridade; 54,6% é da classe social C e 38,3% pertencem a classe social D. A maior parte dos idosos são viúvos (42,5%) e 13,2% moram só; 93,5% tem renda própria; 11% são tabagistas, 11,7% ingerem bebida alcoólica e 23,2% fazem exercícios físicos regularmente. As comorbidades mais frequentes foram hipertensão (82,9%), diabetes (30,4%) e doenças articular (42,8%). Os fatores associados com queda na análise univariada foram com os sintomas depressivos, nível cognitivo e nível de dependência medida por Katz e Lawton. Após a análise multivariada permaneceu a presença de sintomas depressivos e o nível de dependência medida pela escala de Katz. **Conclusão:** Os resultados mostraram que os fatores associados à queda são possíveis de modificações, o que permite adoção de medidas preventivas contra queda no idoso, compreendendo de forma mais abrangente as necessidades dessa população e com isso promover políticas de saúde que favoreçam uma melhor qualidade de vida, autonomia e independência.

Descritores: Fatores Associados; Saúde do Idoso; Queda.

Área: C06 Fisioterapia na Atenção Primária à Saúde